

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Educação na Saúde
CÓDIGO: ENA056
DEPARTAMENTO: ENFERMAGEM APLICADA (ENA)

CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CRÉDITOS
30	-	2

VERSÃO CURRICULAR: 2014/1	PERÍODO: -
----------------------------------	-------------------

CLASSIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: () Obrigatória (x) Optativa
--

PRÉ-REQUISITOS:
Nenhum

EMENTA:
Visa discutir os conceitos de saúde, saúde pública, educação e promoção da saúde identificando as alterações que sofreram no decorrer da história e as conseqüências disso para a melhoria da qualidade de vida humana. Visa analisar experiências que tiveram como objetivos promover e recuperar a saúde, prevenir e tratar doenças, mostrando sua relação com o ambiente, as dificuldades e acertos na sua implementação e execução. Visa instrumentalizar o aluno para o diagnóstico da necessidade educativa em saúde e construir propostas de atuação em educação em saúde. Visa discutir a comunicação na educação em saúde. Visa discutir a gestão da educação em saúde.

OBJETIVO GERAL:
Proporcionar ao aluno conhecimentos relacionados à educação em saúde enquanto um modelo de atenção nos diferentes contextos. ▪ Discutir sobre conceitos fundamentais relacionados ao tema, definição de saúde, processo saúde-doença, promoção da saúde. Educação e educação em saúde; ▪ Contextualizar historicamente e politicamente a educação em saúde e sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida. ▪ Refletir sobre o papel e as ferramentas para a comunicação na educação em saúde. ▪ Analisar experiências que tiveram como objetivos promover e recuperar a saúde, prevenir e tratar doenças, mostrando sua relação com o ambiente, bem como as dificuldades e acertos na sua implementação e execução. ▪ Identificar e construir propostas de atuação em educação em saúde. ▪ Discutir a gestão da educação em saúde.

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. (Leis e Decretos) Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, e dá providências. Brasília 1990.

CANDEIAS, N. M. F. & MARCONDES, R. S. Diagnóstico em educação em saúde: um modelo para analisar as relações entre atitudes e práticas na área da saúde pública. São Paulo: Rev. Saúde Públ., 13: 63 - 8, 1979.

Chiesa AM, Veríssimo MDLOR. A educação em saúde na prática do PSF. In: Ministério da Saúde (BR), Instituto para o Desenvolvimento da Saúde, Universidade de São Paulo. Manual de enfermagem: Programa Saúde da família. Brasília (DF): MS; 2001. p.34-42

FREIRE, P. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. 21 - _____.
Educação como prática de liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

Vasconcelos EM. Educação popular e a atenção à saúde da família. São Paulo (SP): Hucitec; 1999.

Educação em Saúde - Planejando as Ações Educativas (Teoria e Prática) NES/ PROG. HANS. - CVE 1997.

BRASIL. (Leis e Decretos) Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde - SUS e dá outras providências. Brasília, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Divisão Nacional de Educação em Saúde. "Ação educativa: diretrizes". In: Encontro de Experiências de Educação e Saúde, 1, Brasília, 1981. Anais ... Brasília, Divisão Nacional de Educação em Saúde, 1981. p. 16 - 33. [Educação e Saúde, 1].

Ação Participativa: avaliação de experiências. Anais. Brasília: Centro de documentação do Ministério da Saúde, 1987. p. 21 - 24. [Série F: Educação e saúde, 5].

DEMO, P. Participação é conquista. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1993. 13 - DIAZ BORDENAVE, J. & PEREIRA, A. M. Estratégias de ensino-aprendizagem. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

_____. Além dos meios e mensagens: introdução à comunicação como processo, tecnologia, sistema e ciência. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 1987.

_____. A opção pedagógica pode ter consequências individuais e sociais importantes. In: Planejamento e participação. Rev. Educ. AEC do Brasil. Ano 13, nº 54, 1984.

_____. O que é participação? 5 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. Coleção Primeiros Passos, nº 95]

FALKEMBACH, E. M. F. & BELATO, N. O. Planejamento participativo. Petrópolis: Vozes, 1987.

FLEURY, R. M. Educar para que?: Contra o autoritarismo da relação pedagógica na escola. Goiânia: Ed. UCG; Uberlândia: Ed. UFU, 1986.